

PT já admite apoiar o PDT

São Paulo — Na hipótese de irem para o segundo turno os presidenciais Fernando Collor de Mello (PRN) e Leonel Brizola (PDT), o deputado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) votaria, “como eleitor”, em Brizola, por achar seu “projeto político mais transparente”. O candidato do PT, no entanto, está certo de que irá para o segundo turno, disputando com o deputado Ulysses Guimarães (PMDB) ou com o próprio Brizola.

“O Collor é um presente de grego. É a tentativa de vender um produto que não existe. Dificilmente alguém ganhará uma eleição em cima de um slogan”, acentuou.

Ao avaliar o quadro sucessório, Lula voltou a elogiar o senador Mário Covas (PSDB), classificando-o “como o candidato mais respeitável”.

Lula ainda criticou Collor por ter se reunido com o comandante da Escola Superior de Guerra, general Oswaldo Muniz de Oliveira, na semana passada, no Rio de Janeiro, afirmando que durante o dia tem um discusso e à noite, outro:

“Na calada da noite se reúne com quem não quis o apoio de manhã. Como ele quer mostrar que é um político diferente, tendo aceitado ser prefeito biônico e ainda dando lucro para os usineiros”? indagou.